

APRENDIZADO

Semana da Pedagogia realizada pela UniSerra/Faeste encerra hoje

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Acontece desde o dia 02, a XVI Semana da Pedagogia e VIII Seminário de Formação Docente e Práticas Pedagógicas. O evento é realizado pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra (Faeste/ UniSerra), que já está no município há 16 anos capacitando profissionais na área educacional para o mercado de trabalho.

A abertura aconteceu na noite do dia 02, na Associação Comercial de Tangará da Serra (Acits), às 19h com a palestra do Pastor Adriano

Fernandes, intitulada A arte de SER Professor”, sendo a mesma quase que de cunho motivacional, como esclareceu o professor e Diretor da faculdade, Gilmar Utzig. “Na primeira noite tivemos como ênfase a profissão, a valorização do profissional, que nos dias atuais tem perdido bastante o seu espaço, o que tem levado muitos a abandonar a profissão. Já na segunda, o palestrante foi extremamente feliz ao abordar o aluno, a família, o meio em que a criança está inserida, bem como o delegar a educação apenas aos cuidados do profissional da educação. Tivemos duas noites de

aprendizado extremo, o que fez com que muitos profissionais que ali estavam tivessem um novo olhar e ganhassem fôlego para seguir na caminhada saborosa do ensinar”, disse o diretor.

O Seminário aconteceu paralelamente a semana Pedagógica, onde vários trabalhos foram expostos por meio de Banners, seguido das oficinas que terão seu encerramento na noite de hoje.

De acordo com Gilmar mais uma vez a Semana Pedagógica foi um sucesso, o que os impulsiona a prosseguir perseguindo a qualidade e o profissionalismo.



“Tivemos duas noites de aprendizado extremo”, disse Gilmar Utzig

ACESSIBILIDADE



Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça

Biblioteca Estevão de Mendonça promove leitura inclusiva

>> **Assessoria**
Secel/MinC

A Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça promove nesta sexta-feira, 6, uma ação inclusiva de mediação de leitura para pessoas com ou sem deficiência, que estejam interessadas em questões culturais, educacionais e de acessibilidade. A atividade é gratuita e será realizada das 8h às 10h, no Palácio da Instrução. Os participantes contarão com o auxílio de um intérprete de libras.

A ação integra o projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas, que começou a ser executado no mês passado em Cuiabá. Hoje a iniciativa

engloba 10 bibliotecas públicas do país, e consiste em um conjunto de ações de diagnóstico, capacitação de equipes, disponibilização de acervos em formatos acessíveis e de recursos tecnológicos. A proposta é que, ao final, o projeto subsidie a construção de políticas públicas nacionais de acessibilidade em bibliotecas.

Entre as ações da Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça estão capacitação e oficinas em acessibilidade e inclusão para os servidores, além de oferta de curso de Libras. Também ações inclusivas voltadas ao público, como a mediação de leitura e sessões de cinema. A programação segue até dezembro.

NO PERU

Alunos de Barra do Bugres representarão o Brasil em Feira de Ciências



Aluna e professora durante Feira Internacional, no Rio Grande do Sul

>> **Nilson Guedes**
De Barra do Bugres

O município de Barra do Bugres foi escolhido para representar o Brasil na cidade de Trujillo, no Peru, através dos alunos Déborah Diogo Guedes, 16 anos, e Davi Bezerra Freire de Araújo, 18 anos, além da orientadora a professora Laura Ferreira de Amorim da Escola Estadual Alfredo José da Silva, com o projeto “Índices de Desperdício de Alimentos na Residência dos Alunos”.

A escolha do projeto barrabugrense foi durante a Feira Internacional de Ciências e Tecnolo-

gia (Mostratec) realizado em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, que contou com a participação de adolescentes e cientistas de 20 países e de todos os estados brasileiros. “O que era apenas um trabalho qualquer de sala de aula tem tomado uma dimensão expressiva. Isso nos leva a esforçar ainda mais para alcançarmos o nossos objetivos”, disse Deborah, ao falar sobre o reconhecimento da pesquisa.

A finalidade do projeto é de evitar o desperdício alimentar nas residências dos alunos e informar a necessidade de mudança de hábito dos alunos. “Esse projeto é muito im-

portante para o entendimento dos dados a serem considerados e principalmente a obrigação de ser colocado em prática desde o início da vida escolar até o último dia de aula dos alunos”, disse Deborah, reconhecendo que diminuir as taxas de desperdício não é tarefa fácil. O desafio, no entanto, parte principalmente das pesquisas que são elaboradas nas escolas e devem ser adaptadas para a realidade de cada residência.

Sobre a participação na Feira Internacional de Ciências e Tecnologia, a estudante disse que foi pega de surpresa quando anunciou o nome

do projeto e quando foi convidada a receber a inscrição para representar o Brasil no Peru. “Eu estava ajeitando a bandeira de Mato Grosso na bolsa e foi quando me chamaram para receber a premiação”, lembrou, ao agradecer a professora Laura Amorim. Sobre a novidade do projeto, um aplicativo de celular desenvolvido com o objetivo de mapear o desperdício da merenda escolar, aluna Deborah disse que estará junto com Davi seu companheiro de sala de aula realizando algumas alterações sugeridas pela banca avaliadora da Mostratec.